Casa de Epitácio Pessoa Gabinete do Deputado Dr. Taciano Diniz

REQUERIMENTO Nº	42	/2023
REQUERIMENTO Nº	42	/20

AUTOR: DEPUTADO DR. TACIANO DINIZ

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, nos termos do art. 117, inciso XVIII, do Regimento Interno da Casa, VOTO DE PESAR pelo falecimento da jornalista Glória Maria, no dia 02 de fevereiro, vítima de câncer, na cidade do Rio de Janeiro.

JUSTIFICATIVA

No último dia 02 de fevereiro, o Brasil acordou consternado com o falecimento da jornalista Glória Maria, aos 73 anos de idade, vítima de um câncer de pulmão que acabou gerando metástase no cérebro.

Glória Maria Matta da Silva, nasceu no bairro de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Graduada em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), na década de 1960 foi princesa do bloco carnavalesco Cacique de Ramos. De acordo com Bira Presidente, ela conseguiu seu primeiro emprego quando foi, junto com o bloco, apresentar-se no programa do Chacrinha, na TV Globo. Após a apresentação, conseguiu um estágio na emissora, já que tinha concluído o curso superior. "O Chacrinha pedia sempre para eu levar a rainha e a princesa do bloco ao programa. Lá, a Glória comentou que precisava fazer um estágio, e ele gostou dela", recorda Bira.

Foi efetivada no departamento de jornalismo nos anos de 1970, e sua primeira reportagem para a TV Globo foi sobre a queda do Elevado Paulo de Frontin, em 20 de novembro de 1971. Não demorou muito para tornarse âncora da emissora, apresentando vários programas jornalísticos como RJTV, Jornal Hoje, e Fantástico, que apresentou de 1998 a 2007, quando pediu uma licença de dois anos.

Tornou-se conhecida pelas reportagens especiais e viagens que fez a lugares exóticos, como o deserto do Saara e a Palestina, dentre outras. Glória cobriu também a Guerra das Malvinas, em 1982.



Casa de Epitácio Pessoa Gabinete do Deputado Dr. Taciano Diniz

Fez entrevista com grandes estrelas como Michael Jackson quando acompanhou as gravações do clipe They Don't Care About Us, que aconteceram em 1996 no morro Dona Marta, no Rio de Janeiro. Ela também fez entrevista com outras celebridades como Freddie Mercury, Madonna e Mick Jagger.

Outro momento especial de sua carreira, foi seu encontro por acaso com o poeta Carlos Drummond de Andrade, no Rio de Janeiro, do qual resultou em uma entrevista, na véspera do Natal de 1984.

Em janeiro de 2010, reuniu-se com os diretores de jornalismo da Globo, sendo então decidido que ela seria repórter especial do programa Globo Repórter, do qual participou por vários anos, algumas vezes como coapresentadora, ao lado de Sérgio Chapelin, e posteriormente, Sandra Annenberg.

Glória é considerada um dos maiores símbolos do jornalismo brasileiro, foi a primeira repórter a realizar matérias ao vivo e a cores na televisão no Brasil, além de ser inspiração para uma geração de mulheres negras. Ela deixa duas filhas adotadas em 2009, Maria de 15 e Laura de 14 anos de idade.

Externo aqui a minha solidariedade e condolência aos familiares, amigos e admiradores, pedindo a Deus que conforte a todos neste momento de tristeza e dor.

Sala das Sessões, Plenário Deputado José Mariz, em 03 de fevereiro de 2023.

Dr. Taciano Diniz